

SINDICATO DA ESTIVA E TERMINAL DE PRAIA MOLE TRABALHAM PARA MAIOR QUALIDADE NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Andréa Margon



O Sindicato dos Estivadores do Espírito Santo e Terminal de Produtos Siderúrgicos (TPS), em Praia Mole, traçam linha de ação para aprimorar a qualidade na prestação de serviços. Serão três vertentes a serem implementadas nos próximos meses, uma delas já está em funcionamento.

A primeira é a continuação da Campanha Acidente Zero, cujo o objetivo é zerar o número de acidentes, naquele terminal.



A segunda vertente já foi implantada. Trata-se da instalação da Comissão Operacional que irá analisar as paralisações que ocorrem nas operações, por conta dos trabalhadores e por conta do próprio terminal. Essa Comissão foi constituída no dia 13 de março, em uma reunião em Praia Mole. Na avaliação do Sindicato dos Estivadores o TPS perde seis horas/dia em paralisações – uma hora e meia em cada período.

Essa Comissão se reunirá, periodicamente, para analisar e traçar ações com o objetivo de evitar essas interrupções, realizando o trabalho seis horas sem intervalos. Para auxiliar nessas avaliações o Sindicato dos Estivadores ES já irá apresentar, ao terminal, todos os pontos elencados na mesa de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), em vigor, quando o tema foi debatido, axaustivamente.



Outro ponto que está ocorrendo no terminal é que eles querem padronizar as ações. A idéia é que tanto estivadores quanto a equipe do terminal tenham a mesma linha de atuação, padronizando os trabalhos a serem executados, na busca de mais qualidade. Essa, assim, é a terceira vertente nesse conjunto de metas.

Para implantar a terceira vertente – a padronização – o terminal sugeriu criar um curso, para todos os estivadores. O curso terá a duração de três horas (das 09h às 12h). A preparação do conteúdo teve o acompanhamento do Sindicato dos Estivadores, que analisou e fez várias interferências e modificações. Além disso, foi solicitado que o TPS realizasse uma apresentação desse curso para a diretoria da entidade, para que pudessem avaliar o resultado e conferir se o que for apresentado é interessante para o desempenho dos estivadores em serviço.



Além da diretoria, um grupo de estivadores de base, formadores de opinião e que se dedica ao terminal da Praia Mole, também participou e a apresentação aconteceu dia 20. Na ocasião, os trabalhadores puderam fazer intervenções, que não foram poucas. Estivadores e conferentes realizaram 50 intervenções. O Terminal aceitou todas e irá integrar ao conteúdo programático do curso.

Segundo José Adilson Pereira, presidente do Sindicato dos Estivadores ES, “até o momento esse trabalho tem sido muito positivo. O curso está pronto para ser ministrado à todos os estivadores e já foi definido, com o Terminal, que os trabalhadores participantes do curso receberão bolsa treinamento”.

O local, ainda, será definido – poderá ser no TPS ou no Salão Nobre do Sindicato. As datas, também, ainda serão definidas.



De acordo com o presidente da Estiva capixaba, “isso faz parte do Planejamento Estratégico do Sindicato para melhorar, permanentemente, a qualidade na prestação de serviços. Item, por sinal, de relevância para que os estivadores avulsos trabalhem em um terminal privativo. Estamos trabalhando no Terminal pela nossa competência, que se traduz em três pontos:

- 1) organização sindical;
- 2) qualidade da mão de obra;
- 3) custo factível do trabalhador avulso.

A diretoria está mais presente no terminal”.

As ações elencadas – criação da Comissão, Campanha Acidente zero e Padronização – é a busca de melhorar a qualidade do trabalho avulso. “No Espírito Santo, o Terminal de Praia Mole é o maior em movimentação de mercadorias. O segundo é Portocel. O terceiro maior, simplesmente, não existe”, alerta José Adilson.

José Adilson Pereira disse que “agora, precisamos realizar uma campanha e o sindicato conta com a participação dos trabalhadores. Queremos saber quais os problemas que estão ocorrendo em Praia Mole, que provocam as paralisações? Há sugestão para reverter isso? Assim, o Sindicato poderá trabalhar, junto ao

Terminal, para solucionar os entraves. O Sindicato crê que, com isso, poderão avançar e melhorar os pontos nevrálgicos”.

[PARTICIPE DESSE PROJETO E DÊ SUA CONTRIBUIÇÃO CLICANDO AQUI!](#)